

LOBETEC[®] 300

Utilização na confusão sexual para o controlo da traça-da-uva (*Lobesia botrana*)

Substância ativa: Acetato de (E,Z)-7,9-dodecadien-1-il Teor: 153 g/kg ou 15,3 % (p/p) ou 210 mg / difusor

AV (DGAV) - 2269

A traça-da-uva (*Lobesia botrana*), constitui uma praga significativa importância em vinha. Está amplamente distribuída na Europa, bem como noutras regiões como o Médio Oriente, o norte e centro de África, e em determinadas zonas do continente americano.

A *Lobesia botrana* apresenta três gerações anuais, podendo ocorrer uma 4ª geração em regiões com condições atmosféricas favoráveis. Os danos mais significativos são causados pelas larvas da 2ª e 3ª geração. Os adultos iniciam o voo desde março até meados de maio, dado que a emergência dos primeiros adultos está dependente da temperatura. As fêmeas da 1ª geração ovopositam nas inflorescências. As larvas neonatas penetram nestas estruturas e, à medida que crescem, formam os típicos glomérulos, botões florais aglomerados por fios de seda. A 2ª geração ocorre desde junho até julho, enquanto a 3ª a partir de agosto. As larvas destas gerações perfuram os bagos, criando portas de entrada para infeções secundárias, nomeadamente por *Botrytis* e *Aspergillus*. As larvas da última geração hibernam sob a forma de pupa em diapausa induzida, alojando-se sob a casca da videira ou em outras zonas protegidas, até à primavera seguinte.

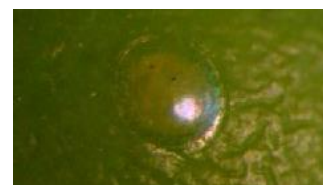


Lobesia botrana
Lepidoptera: Tortricidae



PROCEDIMENTO DE CONTROLO

O controlo da praga tem sido realizado, usualmente, através de químicos. No entanto, a utilização da confusão sexual tem vindo a aumentar nos últimos anos. Esta consiste na criação de uma atmosfera saturada com feromona sexual da espécie, o que leva à desorientação dos machos, impedindo-os de localizar as fêmeas, evitando-se o acasalamento. A técnica revela-se um método de controlo eficaz, sobretudo quando a pressão da praga é baixa e a parcela está protegida da entrada de fêmeas fecundadas. Quando a população é elevada, recomenda-se a aplicação complementar de tratamentos químicos, sempre que se avalie necessário. Nestes casos, é possível alcançar uma redução gradual da população através do uso continuado da técnica. Em situações de baixa densidade populacional, o controlo pode ser assegurado apenas com a confusão sexual.



FORMULAÇÃO

Difusores

O produto é um difusor composto por acetato de (E,Z)-7,9-dodecadien-1-il, descrito como o constituinte da feromona sexual da praga. O material do difusor é permeável aos vapores, permitindo a libertação do composto de forma controlada. A duração dos difusores é de ~ 180 dias, podendo esta ser reduzida quando estes sejam sujeitos a períodos de temperaturas elevadas e/ou ventos intensos.



APLICAÇÃO

- Os difusores devem ser instalados antes do início do voo dos adultos da primeira geração. Cada difusor deve ser instalado no terço superior da videira ou diretamente no arame, no caso de culturas conduzidas em espaldeira;
- A dose recomendada de difusores é de 300 unidades por hectare. Recomenda-se uma distribuição homogénea cultura, com reforço nas laterais mediante um acréscimo de 5 a 10%;
- Recomenda-se o monitorização do voo da praga através da instalação de 1 a 2 armadilhas por hectare, equipadas com o respetivo difusor de feromona. As armadilhas devem ser monitorizadas periodicamente, com o objetivo de controlar a pressão da praga e confirmar o correto funcionamento da técnica;
- Recomenda-se a realização de observação dos danos por amostragem. Caso os prejuízos ultrapassem o NEA estabelecido para a zona, deve ser considerada a aplicação de tratamento complementar.



MANUSEAMENTO E ARMAZENAMENTO

- O produto é comercializado em embalagens contendo 100 difusores (consulte o distribuidor local);
- O material da embalagem é impermeável aos vapores dos diferentes produtos;
- Recomenda-se conservar no congelador na embalagem original, fechada até ao momento da utilização. Nestas condições o produto pode ser armazenado por um período de dois anos;
- Evitar cortar, abrir ou furar os difusores. Durante o manuseamento normal do produto não existem riscos de toxicidade para pessoas, animais ou plantas. Da mesma forma, durante a utilização normal não existem riscos de contaminação da água nem do solo. O produto emite vapores da substância ativa para o ar a velocidades controladas;
- Recomenda-se o uso de luvas sempre que exista necessidade de manusear os difusores diretamente;
- Os resíduos dos difusores e embalagens após utilização final devem ser encaminhados para o sistema de gestão Valorfito de acordo com a legislação em vigor.



Distribuidor: BIOSANI - Agricultura Biológica e Protecção Integrada, Lda.

Quinta de São Brás, Serra do Louro, 2950-354 Palmela.

Tel.: +351 212 333 019 (chamada p/ rede fixa nacional) | info@biosani.com | www.biosani.com



SEDQ Healthy Crops S.L.
Carrer Llull, 41
08005 Barcelona – España
Tel. +34 93 719 04 71 | Fax +34 93 719 47 90
comercial@sedq.es | www.sedq.es